



COLÉGIO UNIVERSITÁRIO DE AVARÉ

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

DISCIPLINA: História **ENS. MÉDIO**

ANO: 1ºs Anos

PROFESSORA: Maria Cristina

Assistir ao vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=0NowWmEnVs4> – O lado tenso de Alexandre, o Grande (2:37 minutos)

Responder:

1 - (UFTM MG) O rei Filipe II, da Macedônia, conquistou as enfraquecidas cidades gregas. Foi, porém, seu filho Alexandre Magno quem ampliou os domínios e formou o Império Helenístico, cujo legado cultural manifestou-se na

- helenização da Ásia e na criação do primeiro alfabeto fonético.
- expansão da democracia grega na Ásia e na anulação do antropocentrismo.
- difusão do helenismo na Ásia e na sua mistura com costumes orientais.
- criação das primeiras leis escritas e na fundação de cidades gregas.
- invenção da arquitetura utilitarista e na fusão da cultura grega com a oriental.

2 - (UFRR) As pequenas cidades-estados gregas, embora celebradas por seus artistas, poetas, filósofos, produziram guerreiros que lutavam de modo tão feroz entre si quanto contra o inimigo comum, representado pela Pérsia. Escolha a alternativa que está de acordo com o texto supracitado.

- Unidos no século IV a.C. sob os reis guerreiros da Macedônia, Felipe II e seu filho Alexandre Magno, os soldados gregos percorreram uma rota de glória do Mediterrâneo ao rio Indo, e do Cáucaso ao Mar Vermelho.
- Os soldados gregos unidos aos assírios, lançando flechas com precisão devastadora, dominaram toda a Ásia central no século IV a.C.
- Tanto militar quanto politicamente os gregos, no ano 250a.C conquistaram quatro continentes e seus temíveis guerreiros ganharam o título de soldados mais bem treinados da história.
- Foi no começo do século V a.C. que os soldados gregos procuraram aumentar suas terras e riquezas, defendendo reis da África, Ásia, Europa e Oriente Médio.
- A vida grega ficou mais perigosa no ano 420a.C, com a introdução de armas versáteis criadas pelos artistas: machados e marretas.

3 - (CEFET PR) “Momento de transição entre o esplendor da cultura grega e o desenvolvimento da cultura romana e caracterizou-se pela difusão da civilização grega, mas preservando elementos de origem oriental, persa e egípcia, numa vasta área que se estendia do mar Mediterrâneo oriental à Ásia Central. De modo geral, foi a concretização do ideal de Alexandre difundir a cultura grega aos territórios que conquistava.”

Trata-se do:

- Helenismo.
- Pan-Macedonismo.
- Estoicismo.
- Cosmopolitismo Clássico.
- Epicurismo.

4. (UFPR) Sobre o período helenístico (séculos IV a II a.C.) é correto afirmar:

- a) Com a rápida conquista territorial feita pelos macedônios, liderados especialmente por Alexandre Magno, houve a difusão da cultura grega do Egito até a Índia, por meio da adoção da koiné, uma variante mais simples do grego. Ocorreu a fusão entre culturas orientais e a cultura grega, além da construção de polos culturais, como Alexandria. Esse período deixou uma influência duradoura, que se manteve também dentro dos limites do Império Romano.
- b) Foi um longo período de desenvolvimento econômico, em que a agricultura foi incentivada por todos os territórios conquistados por Alexandre Magno. O objetivo desse imperador era rivalizar com o Império Romano, estabelecendo em Alexandria um governo despótico e centralizador. Nesse período, a cultura grega se expandiu do Egito até a China.
- c) Foi marcado pelas conquistas de Alexandre Magno, que teve dificuldades em expandir o seu governo, por conta da resistência dos romanos e dos persas. Apesar de ter reinado por décadas, Alexandre Magno não conseguiu manter a independência grega, perdendo seus territórios para o nascente Império Romano.
- d) Foi um período de decadência cultural, em que manifestações culturais gregas misturaram-se a influências de outras culturas conquistadas pelos exércitos de Alexandre Magno. Devido ao seu rápido crescimento, o império helenístico permitiu que as culturas e costumes locais se preservassem em troca de lealdade política. Isso levou ao fim da língua, da filosofia, do teatro e da arquitetura gregas.
- e) Foi uma era de violência endêmica e de escravidão dos povos conquistados por Alexandre Magno, o que explica sua breve duração. Logo após a morte de Alexandre, o império se dividiu e foi conquistado pelos persas. Dessa forma, o projeto de difusão da cultura grega foi abandonado, deixando alguns poucos monumentos e bibliotecas pelo Oriente.

5. (UECE) O fenômeno conhecido como Helenismo designa convencionalmente o período em que a cultura grega se difundiu em diferentes partes do mundo antigo, pelo mediterrâneo, pela Ásia, pela Síria, pela Fenícia, etc. e daí, tem-se o florescer de um modelo cultural em filosofia, economia, religião, ciência e arte. Este período que também se caracteriza pela intensa troca de experiências culturais entre dominadores e dominados começou a partir do(a)

- a) morte de Alexandre, o Grande, em 323 a.C.
- b) tomada de poder por Filipe II da Macedônia, em 359 a.C.
- c) declínio da polis, com o fim da guerra do Peloponeso.
- d) adoção do pensamento platônico como o modelo de cidade governada por filósofos.

6. (UFG GO) Leia o texto a seguir.

Alexandre não tentou reorganizar a cidade, como pretendiam Platão e Aristóteles, mas inaugurou um novo modo de governar. Nesse sentido, a sua ação contrariou profundamente as orientações que recebera de Aristóteles.

MARTINS, O. S.; MELO, J. J. P. A paideia helenística. Apud ROSSI, A. L. D. O. C. (Org.). Migrações e imigrações entre saberes, culturas e religiões no mundo antigo e medieval. Assis: Unesp, 2009. p. 35.

O fragmento se refere ao governo do imperador Alexandre Magno no século IV a.C. A partir da análise do texto e considerando o contexto a que se refere, destaca-se, como uma das características do governo de Alexandre Magno, a

- a) ênfase na política de paz com os impérios orientais, por meio de alianças com os persas e os egípcios, colocando fim à expansão grega.
- b) afirmação da cultura grega como a forma de expressão aceita, estabelecendo o sofismo como base para o governo da pólis.
- c) adoção da religião politeísta e antropomórfica, composta de vários deuses que se assemelhavam aos homens, substituindo a adoração ao imperador.
- d) valorização da filosofia como fundamento da vida cívica, utilizando o estoicismo e o epicurismo para justificar a existência da pólis.
- e) retomada do despotismo em que a autoridade do governo era inquestionável, sepultando as conquistas de direitos que fundamentaram a democracia.

7. (UECE) Assinale a opção que corresponde à razão da forte oposição dos oficiais gregos a Alexandre o Grande, não obstante sua breve vida.

- a) A organização de uma nova expedição para conquistar a Índia, mesmo com o exército cansado e esgotado.
- b) O inconformismo dos vários comandantes e da população grega em geral com a destruição brutal de Tebas.
- c) O casamento do imperador com uma mulher estrangeira que seguia uma religião desprezada pela população grega.
- d) A imposição de um poder monárquico absolutista e a divinização da própria figura do imperador.

8. (UFAL) Alguns nomes usados no estudo da História são criados para simplificar, mas podem confundir: Este é o caso do "helenismo". Os gregos chamavam-se de "helenos" e os estudiosos modernos utilizaram o termo "helenístico" para referir-se à civilização que se utilizava do grego como língua oficial, a partir de 336 a.C., até o domínio romano da Grécia, em 146 a.C., ou seja, é um termo que não se confunde com "helênico", que é o mesmo que "grego". A principal característica deste mundo helenístico era a convivência de inúmeros povos, com dezenas de línguas, governados por uma elite de origem macedônica e que tinha na língua grega um elemento de comunicação oficial e universal.

FUNARI, Pedro Paulo A. Grécia e Roma. São Paulo: Contexto, 2002.

O período referido no texto teve início com a(o)

- a) invasão romana a Atenas, pondo fim ao sistema de cidades estado.
- b) morte de Alexandre o Grande, que expandiu as fronteiras gregas pela África e Ásia.
- c) expulsão dos bárbaros vindos do norte da África, que ocuparam todo o Peloponeso.
- d) domínio helênico sobre o bronze, o que permitiu a conquista de vários povos do mediterrâneo.
- e) fim da guerra entre Atenas e Esparta, dando origem a um grande período de paz e prosperidade.

9. (ENEM) Alexandria começou a ser construída em 332 a.C., por Alexandre, o Grande, e, em poucos anos, tornou-se um polo de estudos sobre matemática, filosofia e ciência gregas. Meio século mais tarde, Ptolomeu II ergueu uma enorme biblioteca e um museu – que funcionou como centro de pesquisa. A biblioteca reuniu entre 200 mil e 500 mil papiros e, com o museu, transformou a cidade no maior núcleo intelectual da época, especialmente entre os anos 290 e 88 a.C. A partir de então, sofreu sucessivos ataques de romanos, cristãos e árabes, o que resultou na destruição ou perda de quase todo o seu acervo.

RIBEIRO, F. Filósofica e mártir. Aventuras na história. São Paulo: Abril. ed. 81, abr. 2010 (adaptado).

A biblioteca de Alexandria exerceu durante certo tempo um papel fundamental para a produção do conhecimento e memória das civilizações antigas, porque

- a) eternizou o nome de Alexandre, o Grande, e zelou pelas narrativas dos seus grandes feitos.
- b) funcionou como um centro de pesquisa acadêmica e deu origem às universidades modernas.
- c) preservou o legado da cultura grega em diferentes áreas do conhecimento e permitiu sua transmissão e outros povos.
- d) transformou a cidade de Alexandria no centro urbano mais importante da Antiguidade.
- e) reuniu os principais registros arqueológicos até então existentes e fez avançar a museologia antiga.